



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**  
**Montenegro Cidade das Artes**



## RELATÓRIO DE REUNIÃO

**Data:** 11.04.2013

**Proc. n.º:** 080 – SI 057/13

**Horário início:** 9h

**Término:** 10h45min

**Assunto:** atual situação do Hospital Montenegro-HM

**Requerente:** Vers. Carlos Einar de Mello (1.º autor), Roberto Braatz, Ari Müller, Rosemari Almeida, Marcos Gehlen, Dorivaldo da Silva, Gustavo Zanatta e Márcio Müller

Aos onze dias do mês de abril de dois mil e treze, na Sala de Reuniões desta Casa, realizou-se reunião para tratar da atual situação do HM, atendendo requerimento dos vereadores acima identificados. Estiveram presentes vereadores e representantes do HM, conforme Lista de Presenças anexa. Às nove horas, a Presidenta da Câmara, Vereadora Rosemari, abriu os trabalhos. Questionado pelos vereadores presentes, o Senhor Carlos Batista, Diretor Administrativo do HM, esclareceu que o Hospital ainda não dispõe apenas das seguintes especialidades: cardiologia, hematologia e neurologia; sendo que quanto à cardiologia e neurologia já estão fechando contrato. As demais especialidades, praticamente, o HM tem todas. Visando destacar a atual situação do Hospital, citou exemplo de que antes os municípios demoravam de 2 a 3 meses para conseguir uma simples cirurgia de hérnia e, hoje, demora em torno de 15 dias. Compactuaram com o Estado para fazerem toda a linha de cuidado, como: tomografia, ressonância, exame de sangue. O HM fará tudo. Apontou que o Hospital é referência para 160.000 habitantes. O Vereador Ari Müller perguntou se a referência inclui todo o Vale do Caí. O Senhor Batista respondeu que não, pois de Bom Princípio em diante faz parte da Coordenadoria de Caxias. O Vereador Roberto pediu ao Administrador que formalizasse esses dados, essas quantificações, por escrito, o qual consentiu. O Vereador Márcio solicitou que fosse traçado um histórico desde a entrada do Senhor Batista na administração do HM. O Senhor Batista informou que quando chegou ao HM, em 13.12.2011, os salários estavam atrasados e o 13º salário sem condições de ser pago. Contataram a Câmara, na época, que foi parceira e aportou recursos, possibilitando que pagassem o 13º. Também contatou o Estado e, em março, já conseguiram pagar a folha em dia, pois o Estado passou o repasse de R\$ 300.000,00 para R\$ 500.000,00. Conforme a Portaria 292/MS, houve proposta para que o HM migrasse para o 100% SUS. Após tratativas, inclusive com a Mantenedora, concluíram ser o melhor caminho. Em agosto, assinaram novo contrato, passando de R\$ 500.000,00 para R\$ 1.400.000,00. Em dezembro, tiveram reajuste, aditivo, para 22 leitos emergência e mais R\$ 250.000,00, assim como outros incentivos, passando para R\$ 1.700.000,00. Há de ser feito um novo contrato para constituir a UTI. Adquiriram um tomógrafo, cujo recebimento definitivo se deu na terça-feira.



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**  
**Montenegro Cidade das Artes**



Adquiriram camas, macas transporte, camas cirúrgicas, carrinhos de anestesia, viabilizando 3 salas cirúrgicas, possuem 3 anestesistas, sendo um 24h. Várias reformas foram feitas. Agora o HM faz uma orçamentação para seu custeio, é uma cogestão com o Estado. Exemplificou citando que, para contratação de médico, este informa, por escrito, tudo o que poderá fazer, quantas consultas, e o valor cobrado. Isso vai para a Secretaria que analisa, avalia a necessidade, e autoriza. Desde a contratualização, todos os procedimentos administrativos são com base na administração pública. Assumiu não comprar o mais barato, mas, sim, o melhor, como no caso do tomógrafo, quando primeiramente contrataram uma empresa (PhyMed) que especificou um tomógrafo e, após, enviaram pedido de orçamento para três fornecedores, sendo que a empresa Siemens estava de acordo com as especificações desejadas. Então, teve aval de especialistas, radiologistas e da Secretaria. E assim fazem com tudo. Estão com projeto pronto da área de imagem, onde está o tomógrafo. Adquirirão mais 2 ecógrafos e 1 mamógrafo, para o qual salientou que não ter nenhum equipamento deste público nesses 160.000 usuários. Para reformar o centro cirúrgico o projeto está na vigilância sanitária. Destacou que a autoclave até então utilizada tinha 17 anos, sendo que só no ano passado havia efetuado 43.000 esterilizações. Agora adquiriram equipamento novo ao custo de R\$ 170.000,00. Todo o dinheiro utilizado está dentro do contrato, na parte de incentivos do Estado. O Vereador Márcio perguntou se podem ir aumentando o contrato conforme são feitas as melhorias. O Senhor Batista respondeu que vão demonstrando para a Secretaria, informa o Estado do que está acontecendo, tudo é formalizado. O Vereador Roberto procedeu aos seguintes questionamentos: 1) Qual foi a importância da aprovação da PEC 29 para o HM? O Senhor Batista comemorou a LC 141, pois mesmo não tendo garantido os 10% da União, que é o seu desejo e de todos que trabalham com a saúde pública, ela embreta os governadores, que são obrigados a aplicar o mínimo constitucional, caso contrário sofrerão intervenção federal. Se não aplicar no primeiro, no segundo e no terceiro trimestre, o governo federal não repassa mais recursos. 2) Como estão as dívidas passadas? O Senhor Batista destacou que a maioria é passivo trabalhista. De FGTS são R\$ 2.000.000,00 para a Caixa, que estão em negociações para pagar em 120 vezes. Também em torno de R\$ 2.000.000,00 em dívida trabalhista. R\$ 80.000,00 tiram do contrato com a Prefeitura para abater, porém já foi chamado pela Juíza que quer que passem R\$ 100.000,00. Renegociaram dívida com a AES Sul. Compraram transformador e mudaram a carga, com isso economizam R\$ 4.000,00/mês e a AES Sul tem que gastar R\$ 400.000,00 com troca de equipamentos no HM, como: ar condicionado. Conseguiram renegociar a dívida de R\$ 300.000,00 com a Cirúrgica Santa Cruz. Reajustaram salário dos servidores. O Senhor Gerson, jurídico do HM, apontou que R\$ 15.000.000,00 são débitos que estão contingenciados, cobrados judicialmente. O maior volume é fiscal. Salientou



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**  
**Montenegro Cidade das Artes**



que o HM levou dez anos para se endividar e vai levar mais dez anos para se equilibrar. Acenou para a expectativa do REFIS 4. 3) Qual o paralelo do tomógrafo adquirido com o da Unimed? O Senhor Batista destacou que a tecnologia avança "por minuto". O tomógrafo da Unimed tem 5 anos, portanto, está 5 anos atrasado em tecnologia com relação ao do HM. 4) Inclusão de ginecologia e ortopedia? O Senhor Batista disse que essas duas especialidades estão dentro da negociação de ampliação do contrato. Quanto à ginecologia, destacou que estão montando o programa de saúde da mulher. Sobre a ortopedia, estão negociando, mas se não conseguirem fechar equipe vão dividir por pacote dentro da própria traumatologia. A partir de primeiro de janeiro, todo paciente que entra com traumatismo vai ter tratamento de ortopedia, porém, não é todo o traumatologista que quer fazer a ortopedia, assim como têm os casos antigos de necessidade de ortopedia. Essas especialidades estão dentro da nova configuração do contrato. A Vereadora Rosemari lembrou as mulheres que necessitam fazer histerectomia total. O Senhor Batista disse esperar resolver isso e que pretende já ter contrato para isso na virada para o segundo semestre deste ano. Alegou ter equipe já para fazer, mas precisa primeiro garantir recursos. Questionado sobre o valor repassado pela Prefeitura, o Senhor Batista informou que a Prefeitura repassa R\$ 230.000,00 para o PA-Pronto Atendimento. Aproveitou para informar que já querem operacionalizar o tomógrafo a partir de maio e que o foco agora é a UTI. Apontou que serão necessários mais 30 técnicos e que há falta desses profissionais no mercado atualmente. Informou que já solicitaram à Administração Municipal passada o prédio ao lado do CAPS para que pudessem ampliar a escola de enfermagem. 5) A Unidade de Pronto Atendimento-UPA é recurso federal, municipal? O Senhor Batista enfatizou que, como cidadão, é a favor da UPA em Montenegro e que tem recurso federal para isso. É tripartite: União, Estado e Município. Demonstrou preocupação sobre a sinalização da Prefeitura em abrir atendimento 24 horas com 1 médico. O que vai funcionar? Só consultas básicas? Concluiu que a demanda de atendimento do HM vai continuar igual. Citou que, em um dia, dos 205 atendimentos, 167 eram de Montenegro. Relatou o caso de um senhor que precisou fazer curativo no joelho e o posto de saúde mandou-o para o HM porque precisava de anestesista. Julgou isso falácia, pois posto de saúde deve fazer curativo. Se a Prefeitura transferisse o recurso com abertura do PA 24 horas para o HM, poderiam colocar mais um médico. Contrapôs que nunca foram chamados para opinar. Reforçou que a UPA é melhor do que PA porque vai dar atendimento e estabilizar o paciente, pois tem raio X e posto de coleta. O Vereador Roberto lembrou reunião ocorrida anos atrás, em que o Secretário do Estado disse que seria parceiro na implantação da quimio e radioterapia, desde que houvesse interesse da municipalidade e região. Questionou sobre essa possibilidade ao Administrador HM, salientando todas as dificuldades que esses pacientes



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**  
**Montenegro Cidade das Artes**



debilitados enfrentam no deslocamento, assim como os riscos de acidentes que correm os motoristas. O Senhor Carlos Batista informou que esses serviços são de alta complexidade. Suas prioridades eram/são: primeiro, o tomógrafo; segundo, UTI; terceiro, cirurgia geral; quarto, alta complexidade. Neste caso, entende ser fácil implantar a quimio, que necessita apenas de sala, cadeira adequada e os instrumentos; já, para a radio, necessita um acelerador de partículas, o qual custa em torno de R\$ 5.000.000,00. Salientou que quase todo o recurso de oncologia é federal. Questionado pelo Vereador Roberto, concluiu que a quimio no HM ressolveria em 50% dos casos. O Vereador Renato perguntou o número de leitos que dispõe o HM, se tem previsão de aumentar e a participação dos outros municípios. O Senhor Batista lembrou que o HM atende média complexidade e que 80% dos atendimentos são de Montenegro. Cientificou que são 145 leitos, mais 8 de UTI, que estão passando para 10. Em uso, são 100 leitos. Estão planejando mais um andar com 30 leitos. O HM pode chegar, feitas modificações estruturais, a 180, 200 leitos. Pelo uso do PA os municípios contribuem: Tabaí - R\$ 7.000,00; Brochier – R\$ 3.500,00; Parcei Novo – R\$ 7.200,00, que já sinalizou aumentar para R\$ 10.000,00; São José do Sul – R\$ 7.000,00; Capela de Santana – R\$ 8.000,00 (custa R\$ 24.000,00/mês); Maratá – R\$ 6.500,00. Reforçou a importância na saúde preventiva e na atuação das Agentes Comunitárias de Saúde. Considerou valer a pena investir na Estratégia de Saúde da Família. O Vereador Tuco parabenizou a gestão do Senhor Batista e equipe, pois a evolução do HM é visível. Frisou a importante parceria entre a Câmara de Vereadores e Hospital Montenegro. Ressaltou que a imagem negativa do HM se deve em razão do PA e questionou o que poderia ser feito para diminuir o tempo de espera para atendimento. O Senhor Batista alegou que o PA atende as Prefeituras e também emergência, sendo que muitas pessoas não vão aos postos porque não têm médicos. Citou o fato divulgando nos jornais, de cidadão que chegou chocado ao HM com picadas de abelhas, o qual veio a falecer. Os médicos foram trabalhar em cima desse paciente, pois era caso de emergência. Também teve o caso de acidente. Então, se tivessem 03 médicos, daí o terceiro poderia dar continuidade aos atendimentos. A prioridade será sempre a urgência e emergência. Reprovou o fechamento dos postos às 17h, assim como 4 dias num feriado. Informou estarem desenvolvendo projeto para ampliação do espaço da emergência que agora é limitado. Também citou o caso do senhor que ficou 4 horas na fila, pai de filho asmático, para trocar a receita. Justificou que isso pode e deve ser feito no posto de saúde. Há necessidade de conscientização da população. O Vereador Tuco questionou se os médicos que atendem urgência/emergência pelo Estado são os mesmos que atendem PA municípios. Se não deveriam ser distintos. O Senhor Batista alegou não ter como serem distintos. Também porque a maioria das urgências e emergências é de Montenegro (80%). O Vereador Carlos Einar destacou que postos



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**  
**Montenegro Cidade das Artes**



precários aumentam a demanda no HM. Lembrou quanto à renovação do contrato com a Consan quando ficou acertado o abatimento da dívida. O Senhor Batista informou que foi abatida 50% da dívida. Com o BNDES não há mais dívida. O Vereador Márcio perguntou sobre a UPA e onde funcionaria. O Senhor Batista cientificou que a União disponibiliza R\$ 1.400.000,00 para o município fazer a obra. O melhor local seria na região da Timbaúva, junto à SMS, por uma questão estratégica. R\$ 240.000,00 já constam na conta da Prefeitura. O Vereador Renato corroborou dizendo que o projeto da UPA já vem pronto do governo federal, o município apenas licita. O equipamento também vem. O Senhor Batista manifestou preocupação quanto ao SAMU. Reportou que ao final do ano passado emitiu ofício à SMS com teto do SAMU. É tripartite, porém, todos os municípios que tem SAMU acabam assumindo parte maior, Montenegro também o faz. Precisaram dar aumento aos funcionários do HM e os do SAMU não poderiam ficar de fora. Terminou um governo e entrou outro. Passou 03 meses e ainda não receberam repasse de Montenegro. O Município tem uma dívida de R\$ 405.000,00. Confessou que dois meses autorizou retirar dinheiro de um recurso para outro, visando cumprir os pagamentos, sabe que será apontado por isso. No terceiro mês, não o fez. O Vereador Ari contrapôs dizendo que o projeto de lei foi votado na semana passada. O Senhor Batista continuou e disse que o contrato também não foi assinado. Esclareceu que no contrato não tem nenhum valor referente a gastos de administração, somente folha e veículos. O Município é detentor de contrato com o Estado, mas se não repassar o teto para manutenção SAMU, irá renunciar convênio e devolver para o Município. Está aguardando a decisão do Prefeito. Relatou comentário do Chefe de Gabinete do Prefeito que alegou que os servidores municipais teriam reajuste de 8% e questionou como o HM dá 10% ao SAMU. Quanto a isso, o Senhor Batista apontou que o SAMU teve 3% em jul/08; 6,30% em mar/09 e 5,8% de set/10, e que, com certeza, os servidores municipais tiveram índices maiores. Destacou que já existe demanda trabalhista do SAMU em cima do HM. Voltou a frisar que o contrato venceu no dia 31.12.2012. O Vereador Ari disse ter tido informação da SMF de que estava resolvido. O Senhor Batista falou que estiveram lá para assinar e o Secretário disse que iria esperar o Prefeito. Destacou já terem apresentado a Prestação de Contas e não terem recebido repasse nem da parcela federal e estadual. O Vereador Roberto justificou que a reunião era para isso. Saberem o que está acontecendo e não serem pegos de surpresa por alguma situação. A Presidenta solicitou à Secretaria o PL n.º 16/2013, votado na semana passada, para esclarecerem do que, de fato, se trata. Foi feita leitura do art. 1.º, que diz: autoriza o Executivo Municipal a firmar convênio com a OASE, mantenedora do HM, visando o repasse de recursos da União e do Estado, no valor de R\$ 990.469,00. Com vigência até 31 de dezembro. O Vereador Renato questionou quanto o Município repassa por mês. O Senhor Batista apontou que, hoje, é somente para PA, não tem mais



**ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO**  
**Montenegro Cidade das Artes**



traumato e outras especialidades, passando de R\$ 480.000,00 para R\$ 235.000,00. Já apresentaram cálculo para a Administração Municipal passada de que seria necessário aumentar para R\$ 242.000,00, porém não houve concordância. Exemplificou que em determinado mês gastaram com Montenegro R\$ 55.000,00, sendo que o repassado foi de R\$ 47.000,00. O Vereador Márcio propôs requerimento de todos os Vereadores sobre a UPA. O Vereador Renato informou já estar fazendo e que os demais podem assinar junto. A Presidenta agradeceu a presença dos representantes do HM e comemorou por ele estar em melhor situação. Lembrou a parceria da Câmara com HM já de outros mandatos. *Nada mais havendo a tratar, às dez horas e quarenta e cinco minutos foi encerrada a reunião.....*

**Ver. Carlos E. de Mello-PP**  
**1.º autor**

**Ver.<sup>a</sup> Rosemari Almeida**  
**Presidenta**